



## **Trabalho pastoral segue com alterações pela pandemia**

Géssica Brandino

Há quem tenha esquecido, mas infelizmente, a virada de ano não colocou fim aos cuidados necessários para evitar a contaminação pelo novo coronavírus. O país vivencia o aumento de casos e mortes em todas as regiões do país, numa onda ainda mais letal da doença.

Nesse contexto, o trabalho das pastorais na Paróquia segue com a rotina alterada, num período em que a demanda costuma aumentar entre aqueles que buscam os sacramentos.

Na Catequese, o padre Sérgio orienta as famílias e interessados em fazer a matrícula a aguardar até o começo de fevereiro, quando será possível ter mais clareza se haverá possibilidade de retomar os encontros presenciais ou seguir à distância.

“Não descartamos nenhuma das modalidades, até porque, a meu ver, a modalidade online trouxe facilidade e comodidade, mas não pode nunca dispensar a presença, pois os sacramentos são vida em comunidade”, afirmou.

A pandemia mudou também a dinâmica das cerimônias de batismo, que só foram retomadas em outubro com medidas de distanciamento, e de matrimônio, com celebrações remarcadas para ao longo de 2021, também com restrição de convidados enquanto houver pandemia.

A coordenadora paroquial da Pastoral do Batismo, Claudineia Maria Martins Augusto, a Néia, explica que as famílias podem procurar as comunidades e preencher a ficha de inscrição para fazer o curso preparatório. O cronograma atual da pastoral prevê novos batizados a partir de abril, mas é possível realizar cerimônias individuais antes disso, a depender da demanda.

O curso preparatório também tem sido feito em um único dia, num encontro de duas horas realizado na igreja da comunidade, seguindo todos os protocolos para evitar a

contaminação. Além dos pais, padrinhos também devem fazer o curso e ao menos um deles precisa ser católico.

Para os noivos, a orientação também é aguardar o término da pandemia, aguardada pela equipe do pré-matrimônio para voltar à programação normal, com os cursos presenciais. No momento, a formação tem sido oferecida apenas para aqueles que vão celebrar o matrimônio na Paróquia, com encontros resumidos com um ou dois casais, conta Paulo Donisete de Melo que coordena a equipe juntamente com a esposa, Inês de Carvalho Melo.

Cada casal inscrito é acompanhado por dois casais da equipe, que dividem os temas evitando aglomerações. O curso tem validade de um ano e desde que a pandemia começou, três casais fizeram a formação presencial e um foi acompanhado de forma online, o que a equipe não recomenda.

“Os cursos que foram realizados na pandemia, resumimos os cinco temas em um só dia. É preciso deixar claro que estamos abrindo exceção para o momento em que passamos. O ideal é que seja realizado em 5 encontros”, explica Paulo.